

USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA NO EDEMA AGUDO DE PULMÃO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

VIDIGAL; Alexia Soares Vidigal¹, DAMASCENO; Cecília Cândida Graça Mota², ORTUÑO; Edson Jenner Jaldin Ortuño³, VALENÇA; Luana Soares⁴, VALLADARES; Lara Monteiro Porcel⁵

RESUMO

O Edema Agudo de Pulmão (EAP) é uma importante causa de insuficiência respiratória aguda e a mais comum encontrada nas unidades de terapia intensiva (UTI). De origem multifatorial, há um aumento anormal de fluidos nos espaços intersticial e alveolar que acaba cursando com dispneia, cianose por hipoxemia, diminuição da complacência pulmonar e da relação ventilação-perfusão. A ventilação não invasiva (VNI) é uma ferramenta de suporte ventilatório por pressão positiva e consiste na administração de O₂ através de uma máscara. O uso da VNI no manejo do EAP torna-se importante no que cerne à redução da mortalidade, necessidade de intubação orotraqueal (IOT) e suas complicações. Sendo assim, o objetivo do presente estudo consiste em descrever os benefícios do uso da Ventilação Mecânica Não Invasiva no manejo do Edema Agudo de Pulmão. Para isso, foi realizada uma Revisão Bibliográfica com banco de dados estruturado entre 2012 e 2020 e pesquisados nas plataformas Scielo e Pub Med Central. Foram utilizados os seguintes descritores: Edema Agudo de Pulmão, Manejo Clínico, Ventilação Mecânica não invasiva. Os estudos que envolvem a VNI e o EAP mostram que a utilização prévia desta terapia no contexto de EAP reduz em 57% a necessidade de IOT, otimizando tempo para o manejo do paciente e administração de medicação. Além disso, foi visto que a utilização da VNI acelerou a recuperação dos sinais vitais e dados gasométricos dos pacientes. Quando comparados os benefícios da VNI em relação ao tratamento com oxigênio convencional, é relatado uma taxa de intubação de 5 e 33%, respectivamente, reforçando a eficiência da VNI. Dessa forma, estudos apontam que a VNI diminui significativamente a mortalidade e necessidade de IOT, além de facilitar a normalização dos sinais vitais e um melhor prognóstico do paciente, sendo considerada uma importante ferramenta no manejo do paciente com EAP.

PALAVRAS-CHAVE: Edema Agudo de Pulmão, Manejo Clínico, Ventilacao Mecânica Não-Invasiva

¹ Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, alexiavidigal@gmail.com

² Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, cecilia.candida31@gmail.com

³ Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, jenner.jaldin@gmail.com

⁴ Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, luanasvalenca@gmail.com

⁵ Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, laraaporcel@hotmail.com